



Entrevista ■ MARINA SILVA, MINISTRA DO MEIO AMBIENTE

**Perfil** Com trajetória de ex-seringueira e militante sindical, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi vereadora e deputada, além de senadora mais votada pelo Acre. Nascida na terra de Chico Mendes, também ocupa cadeira no Conselho Nacional de Política Energética, no qual mantém posição contra a usina nuclear Angra 3.

# Marina Silva diz que sai se governo ceder a empresários

Liliana Lavoratti

■ SÃO PAULO. Primeira ministra anunciada por Luiz Inácio Lula da Silva no fim de 2002, a senadora Marina Silva (PT) ajudou o governo brasileiro a sofrer menos pressões externas para preservação da Amazônia. Considerada um ícone de ética na política, com balanço positivo na atual gestão, Marina poderá

ser substituída.

Ao lado do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União, a área ambiental foi considerada pelo presidente Lula como um dos entraves ao crescimento. Ao mesmo tempo, a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, defendeu o enfraquecimento da pasta na concessão de licenças ambientais.

A idéia é que esse poder seja compar-

tilhado com Estados e municípios, de modo a tornar mais ágil o licenciamento, alvo dos empresários. Em entrevista a este jornal, Marina reage e dá o seu recado:

– Isto que a ministra Dilma está se referindo é ao processo que já vem sendo feito. Se for diferente do respeito à legislação ambiental e de tudo que se avançou até agora, pelo menos comigo não será feito.

ARQUIVO

**1º Circuito Rio Corporation Golf Tour**  
Teresópolis - Petrópolis - Búzios  
Angra dos Reis - Rio de Janeiro

**3ª Etapa Búzios Golf Club & Resolt**  
16 de dezembro de 2006

Forme já a equipe da sua empresa.

**Inscrições gratuitas.**  
Os inscritos receberão uma camisa oficial do evento.

inscrições abertas  
www.riocorporationgolftour.com.br  
Tels.: (21) 3181-8112



Marina Silva ameaça sair se prevalecer intenção da Casa Civil de reduzir poder de sua pasta

### A que a senhora atribui o "gargalo ambiental"?

É equivocada e pejorativa essa idéia de que no Ministério do Meio Ambiente vive um bando de sonhadores que só atrapalham o desenvolvimento e não ajudam o crescimento da economia. Ao contrário do que acontecia até há algum tempo atrás, quando a área ambiental perguntava à econômica o que elas podiam fazer para ajudar na proteção do meio ambiente, hoje somos nós que temos condições de dizer o que fazer pela economia. Mas por uma economia que não comprometa o equilíbrio do planeta, não destrua a biodiversidade e não contamine o lençol freático. Um dos nossos maiores produtos de exportação é a água. Para produzir 1 quilo de grão é necessário uma tonelada de água; para um quilo de frango, duas toneladas. Portanto, já exportamos água. Não cuidar dos nossos rios é destruir a base da nossa economia.

### Por que o presidente Lula citou o meio ambiente entre os gargalos do desenvolvimento?

Eu não estava no jantar de posse da nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria [na úl-

tima quarta-feira], mas sei que o presidente Lula, ao mencionar seu empenho na solução de problemas que estariam prejudicando o crescimento dentro da meta estabelecida de 5% ao ano, disse que não daria mais exemplos porque quando fazia isso, vivava bode expiatório. Ao dizer isso, ele deu sua explicação.

### A ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) defendeu a descentralização das licenças ambientais...

O licenciamento ambiental é uma conquista. Há mais de 25 anos o Conselho Nacional do Meio Ambiente fixou normas que asseguram os empreendimentos com qualidade econômica e ambiental. Isso está previsto na nossa legislação ambiental, uma das mais avançadas do mundo. Nosso esforço é no sentido de dar eficiência ao processo de licenciamento. Até 2003, tínhamos de 145 a 150 licenças ao ano, contra 225 licenças por ano, hoje. A eficiência na concessão dessas licenças cresceu muito.

### Parte dos problemas pode ser atribuída aos próprios empreendedores?

Alguns empreendimentos que

aguardam a liberação da licença estão parados porque as empresas ainda não apresentaram as informações adicionais exigidas pelo Ibama. Isso não pode ser imputado ao licenciador, a não ser que se parta do princípio de que o governo deva ser flexível.

### Não há nada que possa ser feito para melhorar esses processos?

Alguns ajustes estão sendo discutidos internamente. Não damos publicidade porque faz parte do trabalho, assim como não alardeamos as três coordenações para agilizar as licenças.

### Mas o que a ministra Dilma propôs foi a transferência de parte do licenciamento para Estados e municípios...

Isso que a ministra está se referindo é ao processo que já vem sendo feito, de forma responsável, com competência e respeito à legislação ambiental. Do contrário, não estaria sendo feito. Se for diferente do respeito à legislação ambiental e de tudo que se avançou até agora, pelo menos comigo não será feito. E a ministra Dilma, com certeza, não está dizendo que se deva passar por cima da lei.

Realização



Brunswick

Patrocínio



Apoio



Décio Freire



Promoção



JORNAL DO BRASIL

O SEU JORNAL DO AMANHÃ